

Estruturação de roteiro interpretativo para trilha de educação ambiental na Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger

Dassuen Tzanovitch Datsch¹, Celson Roberto Canto Silva^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Porto Alegre. Porto Alegre, RS

A Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger (Rebio Lami) é uma unidade de conservação de proteção integral criada em 1975, localizada no bairro Lami, no extremo sul do município de Porto Alegre. Com grande diversidade de ambientes, fauna e flora nativas, foi criada com o objetivo de proteger a *Ephedra Tweediana*, espécie vegetal rara e endêmica. Hoje abriga também espécies da fauna ameaçadas de extinção, como a lontra e o bugio ruivo. Um dos principais ambientes observado neste lugar, tendo em vista sua importância, são os banhados, com diferentes níveis de umidade, que funcionam como uma espécie de esponja, retendo nutrientes das águas, devolvendo-as mais enriquecida ao seu ciclo, um dos poucos locais onde o Lago Guaíba é balneável. Em virtude de todas as características apresentadas, compreende-se o quão importante é sensibilizar seus visitantes sobre a importância de seus processos ecológicos que contribuem para a conservação de ambientes nativos e das águas da região. Para realização deste trabalho a Rebio Lami conta com uma trilha de educação ambiental (EA), com aproximadamente três mil metros de extensão. Visando contribuir para o desenvolvimento da EA realizada, está sendo desenvolvido um projeto para implementação de uma Trilha Interpretativa Virtual, material didático com base no suporte digital por meio do uso de imagens, textos e sons da Reserva. O projeto é dividido em seis etapas: roteirização dos pontos interpretativos da trilha, realização dos registros fotográficos e de áudio, desenvolvimento do Modelo de design, criação da hipermídia, avaliação e disponibilização da Hipermídia. O presente trabalho teve por objetivo estruturar o roteiro interpretativo da trilha abordada, primeira etapa do projeto. A metodologia incluiu: o registro da fala da gestora da Reserva nos pontos interpretativos da trilha, por meio de gravações de áudio, e o resgate de registros textuais já existentes. Em sequência, após a transcrição dos áudios e sua adaptação à linguagem escrita, estes foram integrados aos demais registros textuais existentes, permitindo a elaboração da versão final do roteiro interpretativo da trilha. Como resultados, foi possível elaborar um roteiro com 16 pontos interpretativos, sendo que, como base nestes, definiu-se o seguinte tema para a trilha: “é importante conservar os ambientes naturais úmidos, porque estes apresentam grande diversidade de espécies e relações ecológicas e são muito frágeis”. Conclui-se que o objetivo proposto foi alcançado, o que permite que as próximas etapas do projeto sejam implementadas.

Palavras-chave: Hipermídia. Interpretação Ambiental. Unidades de Conservação.